

TURISMO DE NEGÓCIOS E EVENTOS: análise das ações para o desenvolvimento do segmento em Pernambuco

Autores: GUILHERME ALVES DE SANTANA, EVERTON MEDEIROS
BEZERRA, MICHELLY ELAINE DE OLIVEIRA CONCEIÇÃO e LUÍS OTÁVIO
CYSNEIROS VIEIRA BASTOS

Introdução

O turismo de negócios e eventos é um segmento do turismo que está em ascensão em Pernambuco, tanto pelos benefícios socioeconômicos que trás ao seu entorno, quanto por condicionar o equilíbrio da sazonalidade do turismo. Observa-se que as diretrizes estratégicas para o desenvolvimento do segmento em Pernambuco é demasiadamente proporcionado pela integração do setor público com o *trade* turístico estadual, deste modo, novas oportunidades estão sendo geradas para o segmento. Neste contexto, este trabalho objetiva apresentar as ações e o potencial do estado no que tange o desenvolvimento do turismo de negócios e eventos do estado.

1

Referencial teórico

O turismo de negócios e eventos em Pernambuco

O turismo de negócios e eventos está inserido na atividade turística como um poderoso instrumento mercadológico, tanto por suas características, quanto pelos resultados que o segmento traz ao setor turístico. O Turismo de negócios e eventos é “considerado estratégico pela capacidade de minimizar os efeitos da sazonalidade e por ocorrer independentemente da existência de atrativos naturais e culturais exuberantes” (BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. 2008, p.13).

Em relação à conceituação, o Ministério do Turismo define que o segmento “compreende o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse

profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social” (BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. 2008, p.14). De acordo com Beni (2004) o setor “em 2001, havia gerado uma renda de, aproximadamente US\$ 37 milhões, e criado 777.624 mil empregos diretos ou terceirizados, e aproximadamente outros três indiretos para cada um destes” (BENI, 2004, p.52).

Pernambuco vem ganhando destaque como opção de destino turístico de negócios e eventos em âmbito nacional e internacional. Neste contexto, a gestão pública do turismo tem a preocupação de firmar o setor de eventos como mais um segmento prioritário do planejamento turístico. Como ferramenta norteadora do turismo, o plano estratégico de turismo – Pernambuco para o Mundo – foca estratégias para o desenvolvimento e (ou) solidificação da atividade turística. Para a elaboração do plano foi realizado um diagnóstico sobre o turismo no estado, e para tanto foram analisados o ambiente interno (pontos fortes e fracos) e o ambiente externo (oportunidades e ameaças). A respeito do turismo de negócios em Pernambuco, destacam-se como pontos fortes:

Existência de estrutura para realização de eventos em Recife e Porto de Galinhas [...]; Construção prevista de grandes instalações para eventos como parte da estrutura do Enotel e do hotel Dorisol, em Porto de Galinhas [...]; Existência de um público de negócios e eventos na RMR com altos padrões de gasto em relação à média dos turistas do estado [...]; Exposição de atrativos/eventos/destinos pernambucanos na mídia nacional [...], e; Estratégia bem sucedida de captação de eventos por parte do Recife *Convention & Visitor Bureau* (PERNAMBUCO, 2008, p.9-14).

2

Sobre dados relevantes a importância do turismo de negócios e eventos, o ICCA¹ apontou Recife como à sexta cidade brasileira e a 27^a no *ranking* das cidades que mais receberam eventos internacionais nas Américas ([RANKING...](#), 2009). O Secretário de Turismo de Recife, Samuel Oliveira, afirma que a capital pernambucana possui características essenciais para se consolidar definitivamente como destino de feiras e eventos (RECIFE..., 2009a). Pesquisas elaboradas pelo RCVB² no ano de 2008 apontam que o estado é considerado um destino economicamente acessível ao turista de eventos, onde 77% dos pesquisados consideraram atrativo o preço cobrado pelos serviços do segmento de turismo local (RECIFE..., 2009b).

Portanto, é possível perceber que o mercado de eventos tem apresentando um aumento nos altos índices de público e está tornando-se cada vez mais uma forte tendência na oferta turística de Pernambuco e que “encontra-se em início de desenvolvimento, com movimento de se

consolidar como importante destino de eventos em âmbito nacional” (PERNAMBUCO, 2008, p. 25).

¹ ICCA: *International Congress & Convention Association* – Principal entidade internacional do setor de congressos e convenções (WHAT..., 2009).

² RCVB: *Recife Convention & Visitors Bureau* – Entidade que objetiva Fomentar o desenvolvimento do turismo estadual através de promoção nacional e internacional (MISSÃO..., 2009).

O segmento em Pernambuco amanhã

O Pernambuco para o Mundo (plano estratégico de turismo) prevê ações e cenários esperados em curto, médio e longo prazo (até 2020) que devem ser alcançados através de diretrizes estratégicas e destaca oportunidades para o turismo de eventos:

Potencial de incremento do turismo de eventos com a construção de estruturas adequadas em Recife e no Litoral Sul [...]; Consolidação de Recife como sede de eventos internacionais frente a organizações internacionais do setor [...]; Participação do estado em feiras e eventos da EMBRATUR, com foco no mercado internacional e doméstico (PERNAMBUCO, 2008, p.13-14).

3

Segundo dados da Secretaria de Turismo estadual houve um aumento no número de eventos em Pernambuco, tendo registrado um acréscimo de 20% na receita de 2007 para 2008. O turismo de negócios e eventos também é importante para aumentar a arrecadação do estado, pois esse tipo de turista vem geralmente pela empresa e, portanto precisa comprovar seus gastos através de notas fiscais.

Observa-se que a situação de curto prazo foi conquistada, o turismo de negócios e eventos em Recife se desenvolve agilmente e a capital é reconhecida como um dos grandes centros de eventos do país e que possui destaque internacional também. Assim como Recife, as perspectivas mencionadas no plano estratégico para Olinda se concretizaram, e hoje a cidade configurar-se como elemento de atratividade adicional à captação de eventos para Recife (PERNAMBUCO, 2008). Para receber a crescente

demanda, o Centro de Convenções de Pernambuco iniciou obras de requalificação para abrigar novos congressos e feiras (RECIFE..., 2009a).

Uma das oportunidades que serão notadas no período de 2011 a 2015 será “o incremento na permanência e nos gastos efetuados pelo público de lazer e de eventos e negócios em Recife e Olinda” (PERNAMBUCO, 2008, p.51). Dados de uma pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) evidenciaram que o “gasto médio do turista estrangeiro de eventos é de US\$ 314,70, bem acima da média dos que vêm ao país a negócios (US\$ 165,14) e lazer (US\$ 73,53)” (MATOSO, 2009).

O marketing turístico será a diretriz que atuará incisivamente para o fomento do turismo de negócios e eventos, com foco no programa de captação de eventos para o binômio Recife/Olinda. Todavia, outros municípios de Pernambuco também receberam incentivos para a maximização de seus espaços para eventos. No que se refere ao litoral sul de Pernambuco, a gestão pública local já atribui importância ao mercado de eventos para otimizar a ocupação dos empreendimentos. Os municípios de Itamaracá, Toritama, Santa Cruz do Capibaribe, Caruaru e Serra Talhada terão seus centros de eventos requalificados com os recursos do PRODETUR NE II³ (PERNAMBUCO, 2008).

4

Ao final de 2015, Petrolina deverá contar com empreendimentos hoteleiros e de alimentação adequados ao fluxo turistas de negócios e eventos que consequentemente aumentará. Além disso, o centro de convenções local será modernizado, assim como outros espaços para realização de eventos. Conclui-se que o resultado das ações promocionais focadas para Petrolina dê maior visibilidade no setor de turismo de negócios e eventos em médio prazo (PERNAMBUCO, 2008).

Um aspecto positivo para a consolidação de Pernambuco no turismo de negócios e eventos é realização da Copa do Mundo de 2014. Por ser um campeonato consagrado mundialmente existem “imensas oportunidades de desenvolvimento, sobretudo no turismo. As experiências de outros países nos mostram que o incremento turístico para quem recebe um Mundial é de pelo menos 15%” (PERNAMBUCO..., 2009).

³ PRODETUR NE II – Programa de Desenvolvimento do Turismo do Nordeste II: Visa reorganizar e estruturar o turismo no Brasil através de investimentos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) (AMPLIANDO..., 2009).

Metodologia

Para a realização da análise preliminar das ações propostas para o desenvolvimento do Turismo de negócios e eventos em Pernambuco foram realizadas pesquisas bibliográficas e documentais, esta última relacionada às políticas públicas de turismo do estado. Por meio de pesquisas de cunho qualitativo, próprio às ciências humanas e sociais, as informações coletadas deram suporte para que a apresentação de reflexões acerca do tema e forneceram aos autores o embasamento teórico necessário para a possibilidade da análise dos registros acerca do tema previamente delimitado.

Considerações finais

O turismo de negócios e eventos proporciona benefícios socioeconômicos para as localidades sede, como atração de turistas de negócios, geração de divisas, aumento no número de empregos diretos e indiretos, equilibra a sazonalidade no turismo. Desta maneira, Recife possui potencial para se tornar um respeitável destino de negócios e eventos em longo prazo. Conclui-se que as medidas propostas no Pernambuco para o Mundo serão indutoras de desenvolvimento para o segmento. É constatado outro fator condicionante para a melhoria da oferta do segmento, a integração entre o setor público, o privado e o *trade* turístico, tríade que favorecerá a captação de eventos nacionais e internacionais e o crescimento do fluxo de turistas, fortalecendo assim, a cidade como principal destino deste segmento no Nordeste.

Agradecimentos

Agradecemos a Professora Mestra Anny Jatobá, que nos anos de convivência do curso, muito nos ensinou, contribuindo consideravelmente para nosso crescimento intelectual e científico. Ao Professor Mestre Fábio Pinho pela sua colaboração e precisas sugestões para a realização de trabalhos científicos.

Referências

AMPLIANDO as atividades turísticas do Nordeste. Disponível em: <<http://www.bnb.gov.br>>. Acesso em: 19 set. 2009.

BENI, Mário Carlos. **Globalização do turismo:** megatendências do setor e a realidade brasileira. São Paulo: Aleph, 2004.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo de negócios e eventos:** orientações básicas. Brasília: Ministério do Turismo, 2008. 46p.

MATOSO, Roberto. **Estratégia e Gestão:** Turismo de negócios deve crescer muito. Disponível em: <<http://www.fiec.org.br>>. Acesso em: 08 set. 2009.

MISSÃO, visão e valores. Disponível em: <<http://www.recifecvb.com.br>>. Acesso em: 19 set. 2009.

PERNAMBUCO (Estado). SECRETARIA DE TURISMO. **Pernambuco para o mundo:** plano estratégico de turismo de Pernambuco: versão completa. São Paulo, 2008. 201p.

RANKING ICCA 2008: Cidades Brasileiras. Disponível em: <<http://www.cbcbv.org.br>>. Acesso em 08 set. 2008.

RECIFE Convention e as secretarias de Turismo de Pernambuco e do Recife reúnem universidades para incentivar a atração de eventos para o Estado. Disponível em: <<http://www2.setur.pe.gov.br>>. Acesso em: 28 ago. 2009b.

RECIFE Convention e Secretarias de Turismo reúnem médicos no Seja Um Anfitrião. Disponível em: <<http://www.recifecvb.com.br>>. Acesso em: 18 set. 2009a.

WHAT is ICCA. Disponível em: <www.iccaworld.com>. Acesso em: 19 set. 2009.

PERNAMBUCO vai receber a Copa de 2014. Disponível em: <<http://www2.setur.pe.gov.br>>. Acesso em: 19 set. 2009.

